



Imagem: Dirigentes e operários da fábrica de cimento em Alcântara (Francesco Rocchini, ant. 1893. Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Lisboa, Ref.: PT/AML/5B/P/09/076182)



Programa de História na Esfera Pública
do Instituto de História Contemporânea

CICLO DE ENCONTROS

Organização, Ação e *Pensamento Social* nos 150 anos da Fraternidade Operária

A EVOLUÇÃO DOS REPERTÓRIOS DE AÇÃO COLETIVA NO SÉCULO XIX

3 JUNHO 2022

LAGOA, CENTRO CULTURAL CONVENTO DE S. JOSÉ





Programa

Em 1872, José Fontana e Antero de Quental, depois de um mítico encontro no Tejo com os internacionalistas espanhóis Anselmo Lorenzo, Tomás Morago e Francisco Mora, estiveram envolvidos na fundação da Fraternidade Operária, uma federação de organizações de novo tipo, designadas de associações de resistência, que organizaram o primeiro surto grevista em Portugal. Naquele mesmo ano, o jornal porta-voz da nova estrutura, o *Pensamento Social*, publicou os debates e as resoluções do Congresso de Haia da Associação Internacional Trabalhadores. A resolução dos trabalhadores fundarem Partidos políticos autónomos defendida por Karl Marx e apoiada pela secção portuguesa, determinou a rotura com a facção federalista, liderada por Mikail Bakunine e com significativo enraizamento em contexto espanhol. Este processo têm repercussões relevantes e duradouras na evolução dos movimentos sociais ibéricos, no que respeita à organização, ação e pensamento.

Propomos aprofundar a discussão em torno destas três dimensões em três encontros que terão lugar em Lisboa, Vila Nova de Famalicão e Lagoa.

09H30 — 10H

Sessão de abertura: Luís Encarnação, Presidente da Câmara de Lagoa, e Joana Dias Pereira, Membro da Direção do IHC

10H — 12H

Mulheres trabalhadoras e associativismo (1867-1935)

Virgínia Baptista (HC — NOVA FCSH / IN2PAST)

Un repertorio para cada ocasión: formas de protesta nuevas y conocidas en las reivindicaciones de las trabajadoras españolas (1870-1920)

Marta del Moral Vargas (Universidad Complutense de Madrid)

Os repertórios de ação coletiva do movimento feminista

Célia Taborda da Silva (Universidade Lusófona do Porto)

Comentário de **Irene Vaquinhas** (CHSC — Universidade de Coimbra)

14H — 17H

A petição e o movimento operário: entre o patronato e o Estado

Diego Palacios Cerezales (Universidad Complutense de Madrid)

Os reportórios da ação coletiva popular sob a bandeira da contra-revolução (1823-1834)

Alexandra Lousada (CH — Universidade de Lisboa)

Apresentação da base de dados do Museu da Cidadania

Paulo Lima (Câmara Municipal de Lagoa)

Comentário de **Fátima Sá** (CIES — Iscte-IUL)

Organizadores: Joana Dias Pereira (IHC — NOVA FCSH) e Diego Palacios Cerezales (UCM)